

Passeios interpretativos: Auxiliando no despertar da consciência ecológica profunda

Respeitar Mãe terra e a Vida nela existente;

Partindo desse princípio, as atividades de educação ambiental no Projeto Maria de Barro, tem como base a ecologia profunda, cultura de paz e valores humanos, visto que esses são os alicerces da alfabetização ecológica e cidadania planetária.

Através do reconhecimento de nossos elos ancestrais com a paisagem, encontramos a nossa própria essência. As vivências na Natureza, ampliam as possibilidades de percepção e interpretação do meio ambiente, otimizando a compreensão das características naturais locais, integrando o indivíduo ao meio, possibilitando a constatação de sua participação na Teia da Vida.

A conscientização da responsabilidade de cada um nesse contexto, educa para a sustentabilidade, tendo em vista que somos todos parte de um organismo vivo, um sistema inteligente e em constante evolução.

Nos passeios são realizadas harmonizações, atividades cooperativas, tais como danças circulares, cantos universais da paz, atividades de sensibilização ambiental, expressão corporal, percepção sensoriais, observações referentes ao clima, vegetação, informações técnicas sobre recuperação de solo e água sob uma perspectiva holística, possibilitando a educação para sustentabilidade, reativando um vínculo amoroso com a natureza.

O contato direto, imediato com a Terra, feito em grupo, possibilita várias leituras de uma mesma realidade ambiental, o que faz com que haja um campo rico de interpretações, visões e possíveis soluções para os problemas. Realizamos experiências internas e externas, subjetivas e objetivas, enfatizando o respeito, colaborando para uma cultura de paz, de valores relativos à cooperação, companheirismo, solidariedades, limitações e especialidades, convivência com as diferenças pessoais, diferentes opiniões e exercitando o conviver bem.

Observar os impactos causados pela ação do homem, a sua relação com a natureza, o metabolismo social e como tudo isso repercute no ambiente e em nossas vidas, como as paisagens foram e estão sendo redesenhadas pelas mãos do homem, leva à um processo de investigação interna e necessidade de uma mudança de postura e paradigma, onde a convivência harmônica entre os seres humanos, entre estes e a natureza seja a base para uma nova sociedade. A sobrevivência da humanidade dependerá também da alfabetização ecológica.

A educação ambiental inicia-se no interior de cada um.

“Seja a mudança que você quer ver no mundo”. Gandhi

Daisy Duarte, educadora, voluntária do Maria de Barro.